

A REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO NA ARTE DE JORAPIMO: UMA INSERÇÃO NA ESCOLA

Waldilene Galeano¹

Carla Villamaina Centeno²

Área Temática da Extensão: Educação/Cultura

Resumo:

Esta proposta de extensão nasceu da necessidade de unir a arte com o estudo do espaço regional. Provém da constatação de uma pesquisa realizada por membros do Grupo de pesquisa da UEMS, GEPSE, de que o manual didático é o único instrumento utilizado em sala de aula e por isso pretende inserir práticas que privilegiem recursos pedagógicos significativos como, por exemplo, a arte no ensino de geografia de uma escola. Nesse momento, estamos realizando estudos coletivos sobre a arte universal e regional e ao mesmo tempo levantando artistas mais significativos da arte sul-mato-grossense para trabalhar nas escolas. Estamos na fase de estudos. Num segundo momento, iremos trabalhar com alunos de uma escola pública auxiliados pelos professores de artes e geografia. Construimos a história a partir de cada obra de arte examinada estabelecendo conexões e relações entre outras obras de arte e outras manifestações culturais. Diante deste quadro justifica-se o projeto “A Representação do Espaço na Arte de Jorapimo: uma inserção na Escola” dada a importância desse artista no cenário nacional e internacional. Ele foi um dos artistas mais consagrados do nosso estado, nasceu em Corumbá em 1937 e começou a pintar na década de 1950. Jorapimo consegue transformar o cotidiano em maravilhas. É o artista que pinta olhando o seu interior, pinta com alma e o coração não dando importância em ser ou não reconhecido, e isso é o pensamento de um artista que usa os seus sentimentos ao pintar ou criar seus trabalhos.

Palavras-chave: Arte. Educação. Cultura.

¹ Bolsista de Extensão da UEMS, estudante do Curso de Geografia da UEMS, Unidade Universitária de Jardim-MS, ddi_galeano@hotmail.com

² Orientadora, Professora do Curso de Geografia .da UEMS, Unidade Universitária de Campo Grande, carla.centeno@uems.br

Introdução

A apreciação artística e história da arte no Mato Grosso do Sul têm um espaço restrito devido a forma como vem sendo trabalhada e divulgada na comunidade escolar. Imagens na sala de aula são oferecidas em livros didáticos, em folhas de colorir e, no melhor dos casos, as imagens são produzidas pelos próprios alunos. As informações sobre a biografia dos artistas bem como o foco do seu trabalho deixam de ser explorados em decorrência de vários fatores dentre eles o despreparo do profissional e a falta de material didático disponível.

Segundo Alves (2005) o trabalho didático na escola contemporânea usa poucos instrumentos didáticos, restringindo-se aos manuais. O ensino de Geografia, por exemplo, poderia ser enriquecido com outros instrumentos didáticos; podemos, inclusive trabalhar com a arte explorando o espaço que é nela explorada.

A fim de que possamos inserir a arte no ensino de Geografia partimos para o estudo da arte universal para posteriormente realizar o estudo da arte regional e finalmente o espaço nela representada. Estudamos a obra de Sueli Ferreira (2001), **O ensino das artes, construindo caminhos** que aborda a importância do ensino das artes nas escolas, **O que é arte** de Jorge Coli (2002), obra em que o autor evita definir a arte do ponto de vista da filosofia e da estética e centra sua atenção na arte entendida mais como objeto artístico (a obra mesmo) tratando sobre diversas modalidades de objetos de arte que foram criados e produzidos em todas as épocas históricas, povos e culturas diversas; e a fim de entender o processo histórico do desenvolvimento da arte estudamos a obra **A História da Arte**, de E.H Gombrich (1978).

Considerando a relevância que a arte representa na referência da identidade cultural de um povo é necessária a divulgação de um trabalho dessa natureza não só em ambientes onde ocorre a educação formal, mas sim para todos os integrantes de uma sociedade, independente de estarem ou não no meio acadêmico.

Artistas com obras de teor expressivo se perdem em meio aos avanços tecnológicos da modernidade e são esquecidos. Com intuito de valorizar e resgatar a cultura sul-mato-grossense, foi priorizado o trabalho do artista plástico João Ramão Pinto de Moraes conhecido como Jorapimo, que muito pouco aparece neste cenário, mas que possui um acervo riquíssimo.

Material e Métodos

O desenvolvimento do projeto está se desenvolvendo no ano de 2010 com a realização de estudos prévios sobre a arte universal e regional. Além disso, participamos, como ouvinte, da mesa-redonda **A representação do espaço na arte regional**, composta pelos Prof. Doutores Ana Aparecida Arguelho de Souza e Gilberto Luiz Alves e pelo artista plástico Tom Barbosa, realizada em Outubro de 2009, na UEMS da Unidade de Jardim. Participamos, também de discussões e aulas sobre a arte universal com alunos do Curso de Geografia da UEMS e professores de uma escola pública, ministradas pela Professor Carla V. Centeno. O local de aplicação do projeto será uma escola pública estadual ou municipal, do município de Bonito – MS duas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental no período matutino e o professor de Geografia contando aproximadamente com 38 (trinta e oito) alunos entre a faixa etária de 10 a 12 anos. As atividades que farão parte da metodologia na execução do projeto, após visita ao local pelos responsáveis pelo projeto e conseqüente apresentação a direção administrativa e pedagógica da unidade escolar terá um cronograma para o desenvolvimento das seguintes ações: explanação do projeto aos professores e direção, apresentação do projeto para os alunos, pesquisas bibliográficas, identificação das obras do artista (Jorapimo) bem como a sua importância na formação cultural da nossa região, dinâmicas de grupo, aulas expositivas e em grupos, oficinas de arte envolvendo diferentes tipos de manifestações artísticas como: desenho, pintura, colagem, modelagem, música, teatro e literatura explorando diferentes tipos de materiais e o espaço físico da oficina, exposição dos trabalhos realizados durante o projeto.

Público Alvo

O público alvo que iremos atingir será uma escola pública da rede municipal de ensino denominada Escola Municipal Professora Izaura Pinto Guimarães do município de Bonito-MS, onde trabalharemos com uma classe do 5º ano do Ensino Fundamental e tentaremos passar o nosso conhecimento, desenvolvido e trabalhado por nós durante nossas pesquisas, junto com nossa orientadora e professor de Geografia responsável pela sala de aula.

Resultados e Discussão

Jorapimo abraçou o expressionismo que entre outras possibilidades, busca “deformar” a figura para ressaltar o sentimento. Sua obra pelo conjunto de informações e experiências estéticas coloca-nos diante dos mistérios da natureza, do homem e de sua relação com o espaço e o tempo, nesse registro em que as cores invadem a memória para recompor a história (JORAPIMO, 2009; MACIEL, 2009).

De acordo com a relevância desse artista no cenário das artes e que infelizmente não é conhecido pela grande parte da população local (TAVARES, 2009), será preciso realizar movimentos nas escolas da divulgação do seu trabalho através de palestras onde o projeto será apresentado para a comunidade escolar enfatizando o grande valor da mesma como prática pedagógica na eficácia do ensino e aprendizagem. Dessa forma o projeto não será executado somente nas aulas de artes, mas nas outras áreas do conhecimento, mostrando a trajetória deste artista até os dias atuais, pois através do estudo em uma tela podemos conhecer aspectos sociais, econômicos e políticos de um povo. A arte humaniza, e se ela humaniza, precisamos mais do que nunca, da sua utilização no meio educacional e mais ainda na sociedade de modo em geral. Pois se temos consciência de que a educação é a base estrutural, juntamente com a família, de uma sociedade plena, também temos consciência de que precisamos a cada dia mais de pessoas comprometidas com essa questão de humanização dos indivíduos.

Analisando a fragilidade em que o estudo da História da Arte apresenta em relação a Cultura Sul-mato-grossense e conseqüente ignorância de conhecimento nesse aspecto no contexto atual apresentado pelas escolas públicas municipais e estaduais faz-se necessário e urgente atitudes para a valorização e reconhecimento de nomes como “Jorapimo” para divulgar o que de melhor temos em Artes Plásticas no nosso estado.

Assim sendo, salientamos que é fundamental no desenvolvimento da aprendizagem do aluno proporcionar caminhos que possibilitem a reflexão, seja na sua própria produção, na do colega ou do artista. É importante destacar, que o trabalho educacional não visa formar artistas, mas ampliar a capacidade criativa dos alunos e possibilitar que eles conheçam a linguagem artística e tenham um olhar sensível para o mundo, aprendendo a representá-lo. Por acreditar que é na educação através da prática docente significativa e principalmente nesta fase da infância que se forma o senso para a apropriação dos valores éticos, morais e sociais é que esta clientela foi escolhida. As atividades artísticas fornecerão ricas oportunidades para o seu desenvolvimento, uma vez que, põem ao alcance das crianças os mais diversos tipos de

material para manipulação indispensável para a compreensão de outras áreas do conhecimento humano em seu aspecto histórico cultural (BRASIL, 1997)

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a divisão de Extensão-Proec pela oportunidade concebida, e pelo apoio para o desenvolvimento do trabalho. E, finalmente, a todos os colegas do Curso de Geografia que me ajudaram direta ou indiretamente para o desenvolvimento deste projeto.

Referências

Livros

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília, 1997.

COLI, Jorge. **O que é arte**. Brasiliense: São Paulo, 2002.

FERREIRA, Sueli. **O ensino das artes, construindo caminhos**. Papyrus: Campinas, 2001.

GOMBRICH, E. H. **Arte e ilusão: História da arte**. Rio de Janeiro: Guanabara: 1978.

Sites

JORAPIMO será um dos homenageados no Festival América do Sul. **Fronteira**. Corumbá, 05 de abr. 2008. Disponível em: <<http://www.corumba.ms.gov.br/modules/news/article.php?storyid=3522&keywords=jorapimo>> Acesso em: 16 Nov. 2009.

MACIEL, Alexandre. Jorapimo sem Sombra. **Revista eletrônica Cultura em MS**. Campo Grande, 2009, p. 5. Disponível em: <www.fundacaodecultura.ms.gov> Acesso em: 15 Nov. 2009.

TAVARES, Manuel. **As obras esquecidas de Jorapimo**. Disponível em: <www.portaldoms.com.br>. Acesso em 08.12.2009